



ESTORIL SOL SGPS SA

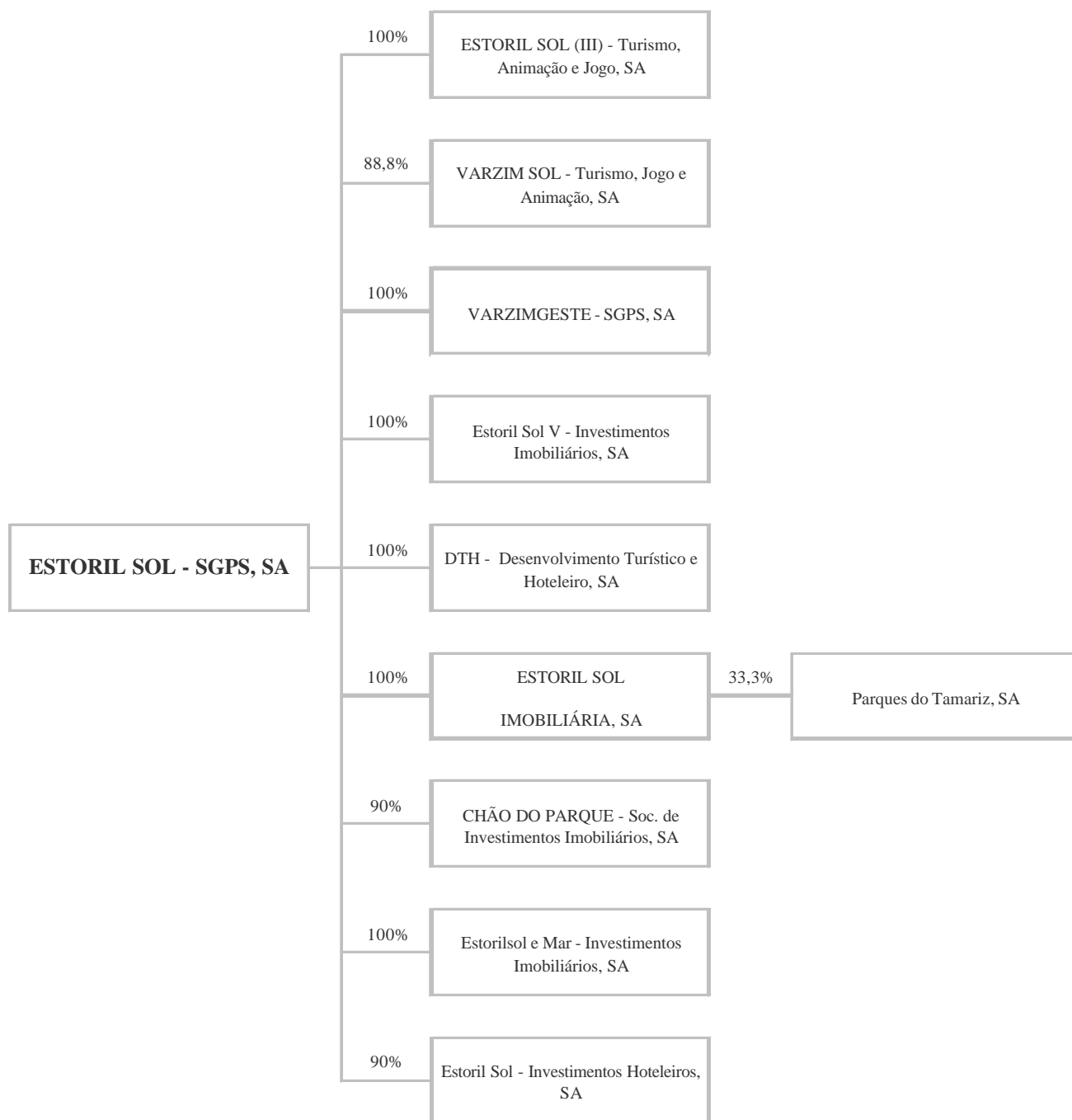
RELATÓRIO DE GESTÃO
CONTAS CONSOLIDADAS
1º SEMESTRE DE 2008

ESTORIL SOL, SGPS, S.A. Sociedade Aberta
Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros
Sociedade Anónima com sede na Avenida Clotilde, 313 - 2765-617 Estoril - Cascais
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º. 053
Pessoa Colectiva n.º. 500.101.221

Organigrama do Grupo Estoril Sol.....	1
Órgãos Sociais.....	2
Relatório de Gestão.....	3
Anexo ao Relatório do Conselho de Administração.....	7
Participações Qualificadas.....	8

CONTAS CONSOLIDADAS

Balanços.....	9
Demonstração de Resultados.....	10
Demonstração de alteração do capital próprio.....	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	12
Anexo às Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	13
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	14
Relatório de revisão limitada.....	18



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Daniel Proença de Carvalho
Vice-Presidente	- Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira
Secretário	- Tiago Valada da Rosa Mendes

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente	- Rui José da Cunha
------------	---------------------

COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Stanley Hung Sun Ho
Ambrose So
João de Sousa Ventura

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	- Stanley Hung Sun Ho
Vice-Presidente	- Mário Alberto das Neves Assis Ferreira
Vogais	- Ambrose So - Huen Wing Ming Patrick - António José Pereira - Choi Man Hin - António José de Melo Vieira Coelho - Vasco Esteves Fraga - Jorge Armindo Teixeira

CONSELHO FISCAL

Presidente	- Mário Pereira Pinto
Vogais	- António José Alves da Silva - Manuel Martins Lourenço
Suplentes	- Armando do Carmo Gonçalves

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

	Carlos Alberto Francisco Farinha
Suplente	Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

- Lampreia & Viçoso, SROC n° 157
representada por Donato João Lourenço Viçoso, ROC n° 334

A Estoril Sol, SA foi constituída em 25 de Junho de 1958, tendo como objecto social “a exploração da concessão em exclusivo da zona permanente de jogos de fortuna e azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria dele afins”.

Em 18 de Março de 2002, a ESTORIL SOL, SA alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, SGPS”, Sociedade Aberta.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Estoril Sol, SGPS, SA detém através das suas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e em particular na actividade de jogo em Casinos, pela exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril e da Póvoa de Varzim. Supletivamente, detém interesses no sector imobiliário.

No decurso do semestre acompanhámos a actividade corrente das Empresas do Grupo bem como a preparação dos investimentos programados para os Casinos do Estoril, de Lisboa e da Póvoa do Varzim.

No âmbito das comemorações dos 50 anos da ESTORIL SOL, SGPS sob o lema “50 Anos, 50 eventos na celebração das artes”, as Empresas do Grupo promoveram ao longo do semestre um conjunto ambicioso de eventos cobrindo áreas tão diversas como Concertos Sinfónicos, Ballet, Jazz, Moda, Pintura, Escultura, Literatura, Teatro, Cinema e Galas musicais.

De entre um programa tão rico e variado destacamos apenas algumas como o Livro dos 50 Anos, a Exposição fotográfica “Uma história – 50 Anos”, a exposição de escultura nos Jardins do Casino Estoril “Os silêncios de Colón”, os concertos da Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Moda Lisboa/ Estoril, as Galas “Woody Allen”, “Kiri Te Kanawa”, “Natalie Choquette”, “Dagaboom”, “Rodrigo Leão”, “Alluminium Show”, “Momix /Opus Catus”, “Tap Dogs – Dança e sapateado”.

PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

Em 30 de Junho de 2008, a ESTORIL SOL, SGPS, SA era detentora de participações sociais nas seguintes Sociedades:

ESTORIL SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, SA, constituída em 26 de Julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e complementarmente pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de actividade.

Tem capital social de 34 milhões de Euros detido a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA.

VARZIM SOL - ANIMAÇÃO, TURISMO E JOGO, SA, com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim.

Tem capital social de 20.000.000 Euros. A ESTORIL SOL, SGPS SA detém directamente 88,8% do capital social da Empresa, e indirectamente 11,2% por via da associada Varzimgeste, SGPS, SA.

VARZIMGESTE - Investimentos e Participações, SGPS, SA, constituída em 4 de Julho de 1994, com sede no Porto, tem como objecto social a gestão de participações sociais. O capital social de 24.940 Euros é detido a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA.

Tem como único investimento financeiro uma participação de 11,2% no capital social da Varzim Sol – Animação, Turismo e Jogo, SA. prevê-se até ao final do corrente ano a sua integração na Empresa-mãe.

ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, SA - Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. Tem como objecto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários.

PARQUES DO TAMARIZ - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA - A ESTORIL SOL SGPS detém, através da Estoril Sol Imobiliária, SA, uma participação de 500.000 Euros (33,3%) no capital social da sociedade.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, SA - Com capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de um terreno no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

Nos termos do protocolo assinado com a Câmara Municipal de Cascais, a DTH, SA apresentou um projecto conducente à construção de um empreendimento habitacional nos terrenos onde no passado esteve implementado o antigo Hotel Miramar.

A aprovação e implementação do citado projecto está dependente da ratificação do novo Plano de Pormenor para a Zona.

ESTORILSOL E MAR – Investimentos Imobiliários, SA - Com capital social de 361.000 Euros, subscrito integralmente pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de um prédio urbano, sito na Rua Melo e Sousa, no Estoril.

A Estoril Sol, SGPS, SA detém ainda o controlo total sobre a ESTORIL SOL – Investimentos Hoteleiros, SA, a ESTORIL SOL (V) – Investimentos Imobiliários, SA e a CHÃO DO PARQUE - Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA. Aguarda-se a resolução administrativa de questões pendentes nestas sociedades para proceder-se à sua liquidação e dissolução.

ACÇÕES e DIVIDENDOS

O Capital Social da Empresa, em 30 de Junho, era representado por 11.993.684 acções de valor nominal unitário de 5,00 Euros (6.116.779 acções nominativas e 5.876.905 ao portador).

As acções da Estoril Sol, SGPS estão cotadas na Euronext Lisboa.

Por deliberação da Assembleia Geral Anual da Empresa realizada em 29 de Abril de 2008 foi fixado um dividendo ilíquido por acção no montante de 0,32 Euros, cujo pagamento foi disponibilizado a partir de 23 de Maio de 2008.

No decurso do semestre foram transaccionadas em Bolsa, 41.843 acções representativas do Capital Social da Empresa, cuja cotação mínima e máxima foi de 8,11 e 10,58 Euros, respectivamente.

No semestre em apreciação a Empresa não alienou nem adquiriu acções próprias pelo que em 30 de Junho e à data da elaboração do presente relatório a Empresa era detentora de 34.965 acções próprias.

SITUAÇÃO ECONOMICA/FINANCEIRA

Em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 3 do art.º 246º do Código dos Valores Mobiliários, no semestre apenas divulgamos as contas sob forma consolidada em virtude das contas semestrais individuais não conterem informação significativa.

A ESTORIL SOL, SGPS, SA, por força da sua qualidade de Sociedade Aberta e no cumprimento das disposições legais em vigor, elabora as Demonstrações Financeiras Consolidadas das Empresas que constituem o Grupo ESTORIL SOL em conformidade com as IFRS – Normas Internacionais de Relato Financeiro.

A informação financeira consolidada relativa ao primeiro semestre de 2008, foi preparada de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras individuais relativas ao primeiro semestre de 2008 das Empresas do Grupo foram preparadas de acordo com o POC e as Directrizes Contabilísticas Portuguesas.

No decurso do primeiro semestre de 2008 não existiram transacções relevantes entre partes relacionadas.

CONTAS CONSOLIDADAS

As Empresas do Grupo ESTORIL SOL desenvolvem as suas actividades predominantemente no sector de Turismo.

O Grupo ESTORIL SOL através do Casino Estoril, do Casino Lisboa e do Casino da Póvoa de Varzim, detidos pela Estoril Sol III e pela Varzim Sol, tem importantes interesses na exploração da actividade de Jogo em Casinos Portugueses.

Mercado nacional

As receitas de Jogo geradas no primeiro semestre de 2008 pelos casinos portugueses, ascenderam a 192,6 milhões de Euros, evidenciando um acréscimo de 3,5 % ou seja, mais 6,5 milhões de Euros, que o valor registado em igual semestre do ano anterior.

Importa, todavia, salientar que o acréscimo de receitas atrás referido não reflecte as condições macro-económicas adversas em que se desenvolveu a actividade dos Casinos Portugueses. Com efeito o crescimento das receitas foi exclusivamente justificado pelo acréscimo de receitas obtido pelos novos Casinos Portugueses, - fundamentalmente o de Lisboa e, marginalmente o de Chaves - com mais 10 milhões de Euros.

Não fora a contribuição positiva desses casinos, o sector como um todo teria registado no semestre um decréscimo de 3,5 milhões, menos 2,46% que as receitas alcançadas em igual período de 2007.

Em termos desagregados, as receitas de jogo de máquinas registaram no semestre, um crescimento de 3 % e as receitas dos jogos tradicionais um crescimento de 5,8%.

Apesar da evolução positiva registada nas receitas geradas pelos jogos bancados, estas não representam mais do que 16,3% do total das receitas de jogo dos casinos nacionais.

Actividade consolidada do Grupo

Os proveitos correntes consolidados relativos ao primeiro semestre, de 136,5 milhões Euros, foram basicamente iguais aos registados ao período homólogo de 2007. Porém, no primeiro semestre de 2007 registaram-se proveitos não recorrentes de 4,0 milhões de Euros, gerados pela venda de património não afecto à actividade principal do Grupo.

Os proveitos de Jogo obtidos pelas empresas subsidiárias registaram no semestre um acréscimo de 4,6 milhões de Euros.

A actividade económica desenvolvida pelas Empresas do Grupo ESTORIL SOL gera proveitos nas áreas de Jogo, Restauração e Animação, sendo que as receitas de Jogo representam, por si só 92,5% do total dos proveitos consolidados.

Os proveitos de Jogo gerados no semestre pelos Casinos do Grupo, totalizaram 126,2 milhões de Euros, traduzindo um crescimento de 3,8% e representando 65,9% do mercado português.

Os custos correntes consolidados, no montante de 132,2 milhões de Euros, evidenciam um agravamento de 2,8% relativamente a igual período de 2007.

O passivo financeiro consolidado no final do semestre, 168,2 milhões de Euros, registou uma redução de 32,6 milhões de Euros relativamente a igual momento de 2007. Esta evolução tem a sua origem nos meios libertos pela actividade corrente que permitiu uma redução dos custos financeiros em 0,3 milhões de Euros apesar do agravamento registado nas taxas de juro no mercado.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado atingiu, no semestre, 25 milhões de Euros, que corresponde a 19,3% de margem sobre as vendas, valor que reflecte uma quebra de - 6,3 milhões de Euros relativamente ao primeiro semestre de 2007.

O resultado líquido consolidado do semestre foi de 3,3 milhões de Euros que compara com o resultado de 9,3 milhões de Euros registado em igual período de 2007.

EMPRESAS DO GRUPO:

As Empresas do Grupo, enquanto entidades concessionárias da actividade de jogo, encontram-se expostas, no normal desenvolvimento das suas actividades, a um conjunto de riscos e incertezas presentes no decurso dos próximos seis meses, a seguir referenciadas:

Risco de Tecnológico: As associadas Estoril Sol (III) e Varzim Sol exploram concessões de jogo em casinos. Este sector de actividade tem registado nos últimos anos uma acentuada evolução tecnológica particularmente centrada nos jogos de máquinas automáticas que obrigam a uma renovação continuada da oferta. As concessionárias do Grupo acompanham de forma sistemática esta evolução, visitando fabricantes, participando em feiras internacionais da especialidade e investindo regularmente em novos equipamentos

Risco de Negócio: Nos termos dos contratos de concessão, o Estado Português garante às concessionárias, a troco do pagamento elevadas contrapartidas iniciais e de elevadas taxas de tributação anual, a exclusividade na exploração dos jogos de fortuna e azar. Não obstante, o Estado Português tem-se revelado incapaz de regulamentar o acesso de cidadãos nacionais aos inúmeros casinos cibernéticos que já hoje existem e constituem um crescente factor de concorrência desleal, quer por representarem um significativo acréscimo de oferta clandestina, quer por significarem uma flagrante via de evasão fiscal. O Grupo Estoril Sol continuará a sensibilizar o Governo Português para a necessidade de serem tomadas medidas legislativas para obviar a esta situação, a exemplo do que já aconteceu, com assinalável eficácia, por exemplo, nos EUA, assim se garantindo o respeito pelos compromissos contratualmente assumidos pelo Estado face às concessionárias.

Risco Contratual: As concessões de exploração de jogo de fortuna ou azar nas zonas de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim, são exploradas no contexto normativo do enquadramento contratual e legal dos respectivos contratos de concessão e da legislação específica que regula o sector de jogo em casinos, estando sujeitas a uma fiscalização permanente assegurada pelo Estado, através do Serviço de Inspeção de Jogo do Turismo de Portugal, I.P..

O Grupo Estoril Sol assegura, por sua vez, uma sistemática vigilância de todas as operações no sentido de garantir o cumprimento escrupuloso da lei.

Risco Físico: As Empresas do Grupo, visando a prevenção e minimização do risco inerente às suas actividades económicas, dispõem de serviços técnicos especializados de supervisão, responsáveis pelo cumprimento rigoroso das normas de segurança física de clientes, colaboradores e instalações.

Com a colaboração de uma entidade externa, são realizadas, periodicamente, análises de risco aos procedimentos instituídos e à segurança física dos activos sendo implementadas as acções correctivas sobre os riscos identificados.

Riscos Financeiros: Os significativos investimentos que o Grupo tem realizado nos últimos anos por força da prorrogação dos contratos de concessão, a contrapartida inicial relativa ao Casino Lisboa e os investimentos que regularmente são feitos por motivos de renovação, modernização e ampliação, exigiram um acréscimo de endividamento de médio prazo que, conjugado com as variações das taxas de juro do mercado, implicam acréscimos de custos financeiros e potencial risco de liquidez.

Em função dos meios monetários libertos pela exploração, entendemos que o risco financeiro a que as associadas estão expostas é diminuto. O mesmo entendimento tem prevalecido na análise efectuada pelas instituições financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas. Em termo de risco de liquidez, importa referir que o endividamento de curto prazo não representa mais do que 36,6% do endividamento total da Empresa.

Todas as operações de médio prazo são realizadas em Euros, sendo algumas importações, a crédito de 30 dias, realizadas excepcionalmente em dólares americanos, pelo que a Empresa tem uma exposição cambial mínima.

Risco de Crédito: A legislação portuguesa proíbe as concessionárias de casinos de conceder crédito à actividade de jogo, pelo que, neste capítulo a Empresa não está exposta a risco de crédito.

As demais receitas da actividade de restauração e animação, que representam apenas 1,5% das receitas, traduzem uma exposição despidianda.

ESTORIL SOL, (III) – TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, SA.

A Estoril Sol III, através dos Casinos Estoril e Lisboa, obteve, no semestre, receitas de Jogo no montante de 97,9 milhões de Euros, o equivalente a 50,8 % de quota de mercado.

O Casino Estoril, responsável por 25,2% das receitas de Jogo geradas pelos casinos portugueses, obteve, no semestre, proveitos de Jogo no montante de 48,6 milhões de Euros, menos 3,6% que os obtidos no período homologado de 2007, sendo este decréscimo de receitas explicável pela conjuntura macro-económica adversa e pela partilha de mercado com o Casino Lisboa.

O Casino Lisboa obteve, no semestre, receitas de Jogo no montante de 49,3 milhões de Euros, mais 15,7% que as obtidas no período homologado de 2007.

Por sectores de actividade, as receitas de Jogo representaram 91,9% do total dos proveitos do semestre seguindo-se, por ordem de importância, as receitas de restauração e animação com 2,6%.

Os impostos directamente relacionados com a contrapartida anual do contrato de concessão, representaram 46,0% dos proveitos operacionais.

Os encargos com o pessoal, influenciados pelo crescimento do quadro de pessoal do Casino Lisboa, a integração do pessoal anteriormente pertencente à associada Mandarin Sol, - liquidada no final de 2007 - e por custos não recorrentes relacionados com acções de racionalização desenvolvidas no Casino Estoril, registaram um acréscimo de 3,7 milhões de Euros comparativamente ao semestre homólogo de 2007, correspondiam a 17,2% dos proveitos operacionais.

Os custos com fornecimentos e serviços externos reflectindo os custos normais das operações e das acções comemorativas dos 50 anos da Empresa-mãe e os 40 anos do Casino Estoril, expressam um acréscimo de 2,7 milhões de Euros comparativamente ao primeiro semestre de 2007, representando 15,8% dos proveitos operacionais do período.

As amortizações constituídas no semestre, num total de 12,2 milhões de Euros, representaram 11,4% do total de proveitos operacionais

O cash-flow operacional (EBITDA) evidencia uma evolução desfavorável com menos 4,70 milhões de Euros que o obtido em igual período de 2007, explicável pelos custos de pessoal não recorrentes e pelos custos dos eventos relacionados com os aniversários dos 50 anos da Empresa-mãe e dos 40 anos do Casino Estoril. Assim, o EBITDA do semestre foi de 19,5 milhões de Euros, 19,3% de margem sobre as vendas.

O resultado líquido alcançado no semestre, de 2,5 milhões de Euros, representa uma quebra de 58,4% comparativamente a igual período do exercício anterior.

VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA

A sua actividade centraliza-se em exclusivo na exploração do contrato de concessão de jogos de fortuna e azar na zona da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa).

O Casino da Póvoa, responsável por 14,7 % das receitas do sector de Jogo em Casinos Portugueses, obteve no semestre, proveitos da actividade de Jogo no montante de 28,4 milhões de Euros. A estas receitas correspondeu um decréscimo de 0,9% face a igual período de 2007.

Os impostos directamente relacionados com a contrapartida anual do contrato de concessão, representaram 47,7 % dos proveitos operacionais.

Os encargos com o pessoal, representaram 17,6% dos proveitos operacionais.

As despesas com fornecimentos e serviços externos, constituem a terceira rubrica de custos, ou seja 10,4% dos proveitos operacionais.

As amortizações constituídas no semestre, representaram 12,7% do total de proveitos operacionais.

O cash-flow operacional (EBITDA) gerado no semestre de 6,3 milhões de Euros, corresponde a 21,8% de margem sobre as vendas.

O resultado líquido registado no semestre foi de 1,3 milhão de Euros, representa uma progressão de 50,6% comparativamente a igual período do exercício anterior.

DECLARAÇÃO

Declaração nos termos e para os efeitos do disposto no artº 246º nº 1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários

Os membros do Conselho de Administração da Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. assumem a responsabilidade pela veracidade da informação contida no presente relatório de gestão intercalar, asseguram que não existem omissões que sejam do seu conhecimento, o qual expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, bem como contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam as empresas do grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas relativas ao 1º semestre de 2008, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação.

Estoril, 22 de Agosto de 2008

O Conselho de Administração

- Stanley Hung Sun Ho, Presidente
- Mário Alberto Neves Assis Ferreira, Vice-Presidente
 - Man Hin Choi, Vogal
 - Huen Wing Ming Patrick, Vogal
 - Ambrose So, Vogal
 - António José Pereira, Vogal
- António José de Melo Vieira Coelho, Vogal
 - Vasco Esteves Fraga, Vogal
- Jorge Armindo de Carvalho Teixeira, Vogal

INFORMAÇÃO DOS TITULARES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Em conformidade com o disposto no Regulamento da CMVM nº 04/2004, ARTº 9º, nº1, alínea b)

Stanley Ho – Presidente do C. de Administração

- Em 30.06.2008 era titular de 135.662 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no semestre.
- Em 30.06.2008, era titular de 170.908 acção da Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, SA.;
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no semestre.

Mário Alberto Neves Assis Ferreira – Vice-Presidente do C. de Administração

- Em 30.06.2008 era titular de 601 acções da Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no semestre.

Choi Man Hin – Vogal do C. de Administração

- Em 30.06.2008 era titular de 527 acções Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no semestre.

António José Pereira – Vogal do C. de Administração

- Em 30.06.2008 era titular de 14.237 acções Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no semestre.

Ambrose So – Vogal do C. de Administração

- Em 30.06.2008 era titular de 50.000 acções Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no semestre.

Patrick Huen – Vogal do C. de Administração

- Em 30.06.2008 era titular de 50.000 acções Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no semestre.

Vasco Esteves Fraga – Vogal do C. de Administração

- Em 30.06.2008 era titular de 608 acções Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no semestre.

Rui José da Cunha – Vogal do C. Consultivo

- Em 30.06.2008 era titular de 12.300 acções Estoril Sol, SGPS SA.
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no semestre.

Em conformidade com o disposto no Regulamento da CMVM nº 04/2004, ARTº 9º, nº1, alínea e)

FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.

A ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A., em 30 de Junho de 2008, era titular de 34.965 acções próprias e sendo a FINANSOL - SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A. titular de 6.875.204 acções, esta sociedade detinha directamente 57,49% do capital social e dos direitos de voto da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. .

Os membros dos órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de grupo com a ESTORIL SOL., eram titulares de 263.935 acções da ESTORIL SOL, SGPS, S.A., correspondentes a 2,21% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais a participação directa e indirecta da FINANSOL, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A. no capital da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. era de 59,70% à qual correspondia idêntica percentagem de votos.

AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.

A ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. em 30 de Junho de 2008 era titular de 34.965 acções próprias, e sendo a AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A. titular de 3.817.722 acções, esta sociedade detinha directamente 31,92% do capital social e dos direitos de voto da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A..

As Sociedades Briargrove Limited e Nyland Limited, o THE BARROCA TRUST bem como os respectivos beneficial owners, Senhores Joaquim Ferreira de Amorim, José Américo Amorim Coelho e Senhor António Ferreira de Amorim, eram titulares respectivamente de 148.000 e 213.500 acções da ESTORIL SOL, SGPS, S.A., correspondentes a 3,03% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais a participação directa e indirecta da AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA no capital da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. era em 30 de Junho de 2007 de 34,95% à qual correspondia idêntica percentagem de votos.

	Notas	Junho 2008	Dezembro 2007
Activos			
Activos não-correntes			
Activos fixos tangíveis não reversíveis para o Estado		73.390.035	72.442.059
Activos fixos tangíveis reversíveis para o Estado		81.269.317	85.953.318
Propriedade de investimento		246.083	248.859
Propriedades industrial e outros direitos		152.018.525	157.975.513
Goodwill		10.552.860	10.552.860
Direitos de exploração		386.692	-
Activos não correntes detidos para venda	3	7.736.510	4.384.521
Dívidas a receber comerciais e outras		3.429	3.429
Total de activos não correntes		325.603.451	331.560.558
Activos correntes			
Inventários	3	1.442.952	5.785.237
Contas a receber comerciais e outras		6.768.334	7.855.865
Caixa e equivalentes a caixa		13.355.613	13.026.547
Total de activos correntes		21.566.899	26.667.649
Total do Activo		347.170.350	358.228.208
Capital próprio			
Capital emitido e reservas			
Capital emitido		59.968.420	59.968.420
Acções próprias		(456.042)	(456.042)
Reservas		79.908.707	45.565.599
Resultados transitados		(52.309.080)	(30.230.377)
Resultado líquido consolidado		3.267.545	16.372.447
Capital próprio atribuível a accionistas		90.379.550	91.220.047
Total de capital próprio		90.379.550	91.220.047
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	5	101.000.000	101.000.000
Provisões para benefícios de reforma	4	5.234.000	5.728.000
Outras provisões para riscos e encargos		1.667.320	2.207.199
Total de passivos não correntes		107.901.320	108.935.199
Passivo corrente			
Empréstimos obtidos a curto prazo	5	67.169.361	69.535.680
Contas a pagar comerciais e outras		81.720.119	88.537.282
Total de passivos correntes		148.889.480	158.072.962
Total do capital próprio e passivo		347.170.350	358.228.208

Demonstrações consolidadas condensadas dos resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2008 e 2007



Valores expressos em euros

	Notas	Junho 2008	Junho 2007
Operações em continuação			
Rédito			
Vendas, prestações de serviços		129.334.667	124.589.266
Outros operacionais		7.188.176	11.874.613
Total do rédito	7	136.522.843	136.463.879
Custos operacionais			
Matérias-primas e materiais de consumo usados		(1.938.456)	(2.164.886)
Fornecimentos e serviços externos		(20.003.376)	(17.036.665)
Gastos de pessoal		(24.061.476)	(21.127.551)
Depreciações e amortizações		(14.787.406)	(15.094.910)
Provisões e outros passivos contingentes		0	(2.234.085)
Impostos		(63.240.331)	(60.945.164)
Outros gastos operacionais		(2.323.044)	(3.872.399)
Lucro das operações		10.168.755	13.988.219
Resultado financeiro (líquido)		(5.837.185)	(6.111.011)
Lucro antes de impostos		4.331.570	7.877.208
Lucro após impostos		4.331.570	7.877.208
Resultado do período de operações em continuação	7	4.331.570	7.877.208
Operações em descontinuação			
Ganhos e perdas em activos detidos para venda		(1.046.302)	1.728.236
Resultado do período de outras operações em descontinuação		(17.723)	(339.829)
Resultado das operações em descontinuação	7	(1.064.024)	1.388.407
Resultado do período		3.267.545	9.265.615
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação			
- Básico		0,27	0,77
- Diluído		0,27	0,77
Resultado por acção das operações em continuação:			
- Básico		0,36	0,66
- Diluído		0,36	0,66

Rubricas	Consolidado IFRS 31-12-2007	Resultado Líquido 2008	Outros movimentos SGPS	Aplicação de resultados SGPS	Consolidado IFRS 30-06-2008
Capital	59.968.420				59.968.420
Acções próprias - V. Nominal	(174.825)				(174.825)
Acções próprias - Desconto	(281.217)				(281.217)
Prémios de emissão de acções	7.820.769				7.820.769
Ajustamentos de Partes de Capital	281.903				281.903
Reservas de Reavaliação	8.978.651				8.978.651
Reservas Legais	7.627.844			1.285.439	8.913.284
Outras Reservas	20.856.432		21.797.450	11.260.218	53.914.100
Resultados transitados	(30.230.377)		(22.078.702)		(52.309.080)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.372.447	3.267.545		(16.372.447)	3.267.545
Total dos capitais próprios	91.220.047	3.267.545	(281.252)	(3.826.790)	90.379.550

Rubricas	Consolidado IFRS 31-12-2006	Resultado Líquido 2007	Outros movimentos SGPS	Aplicação de resultados SGPS	Consolidado IFRS 30-06-2007
Capital	59.968.420				59.968.420
Acções próprias - V. Nominal	(174.500)		(215)		(174.715)
Acções próprias - Desconto	(280.945)		(184)		(281.129)
Prémios de emissão de acções	7.820.769				7.820.769
Diferenças de consolidação	108.847		(108.821)		26
Ajustamentos de Partes de Capital	157.375		124.528		281.903
Reservas de Reavaliação	8.979.391				8.979.391
Reservas Legais	6.311.618		(306)	1.372.775	7.684.086
Outras Reservas	32.565.946		(21.612)	16.950.596	49.494.930
Resultados transitados	(55.890.688)		(694.156)	(1.880.444)	(58.465.289)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19.073.859	9.265.615		(19.073.859)	9.265.615
Total dos capitais próprios	78.640.090	9.265.615	(700.766)	(2.630.932)	84.574.007

Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa
em 30 de Junho de 2008 e 2007



Valores expressos em euros

Método directo

	Notas	2008		2007	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes		129.351.215		124.944.592	
Pagamentos a fornecedores		(25.463.298)		(20.523.191)	
Pagamentos ao pessoal		(15.364.676)		(12.993.225)	
Fluxo gerado pelas operações		88.523.242		91.428.176	
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(65.614.969)		(37.200.165)	
Outros receb/pag relativos à activ operacional		(6.950.559)		(20.156.588)	
Fluxos antes das rubricas extraordinárias		15.957.713		34.071.423	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		-		-	
Fluxos das actividades operacionais			15.957.713		34.071.423
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-		5.880	
Imobilizações corpóreas		-		4.239.782	
Dividendos		-		-	
Juros e proveitos similares		2.836	2.836	14.633	4.260.296
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		-		(10.601)	
Imobilizações corpóreas		(4.210.761)		(6.506.173)	
Imobilizações incorpóreas		-		-	
Suprimentos		-	(4.210.761)	-	(6.516.774)
Fluxos das actividades de investimento			(4.207.925)		(2.256.478)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		262.372.684		243.939.259	
Aumentos de capital		-	262.372.684	-	243.939.260
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(264.570.275)		(286.984.838)	
Juros e custos similares		(4.415.912)		(3.220.802)	
Locação financeira		(23.530)		(23.411)	
Juros de obrigações		(964.812)		(742.560)	
Dividendos		(3.818.877)		(2.630.932)	
Suprimentos		-	(273.793.406)	-	(293.602.543)
Fluxos das actividades de financiamento			(11.420.722)		(49.663.284)
Variação de caixa e seus equivalentes			329.066		(17.848.338)
Caixa e seus equivalentes no início do período			13.026.547		31.983.138
Caixa e seus equivalentes no fim do período			13.355.613		14.134.800

1. DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A discriminação de caixa e seus equivalentes constantes da demonstração dos fluxos de caixa e a reconciliação entre esse valor e o montante de “Caixa e seus equivalentes” constantes dos balanços em 30 de Junho de 2008 e 2007, é como segue:

	30.06.2008	30.06.2007
Caixa	10.298.695	10.298.695
Depósitos à ordem	2.996.919	3.686.105
Depósitos a prazo	60.000	150.000
	13.355.613	14.134.800
Descobertos bancários	0	0
Caixa e equivalentes	13.355.613	14.134.800

Valores expressos em euros

I - NOTA INTRODUTÓRIA

A Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. constitui a “Holding” do Grupo Estoril Sol (“Grupo”) que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext - ficou obrigada, a partir de 1 de Janeiro de 2005, a elaborar contas consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

Nestes termos, as contas consolidadas, relativas ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, foram preparadas e apresentadas sob a forma condensada, de acordo com o permitido pela IAS 34.

A ausência de referência a alguma ou algumas das notas explicativas seleccionadas às demonstrações financeiras condensadas significa que a mesma ou mesmas não se aplicam ao período em relato.

II - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS REPORTADAS A 30 DE JUNHO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007 NO QUE RESPEITA AOS BALANÇOS, E A 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007, PARA OS RESTANTES DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS.

1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

Na elaboração das contas consolidadas foram aplicadas as mesmas políticas contabilísticas e os mesmos critérios de valorimetria das demonstrações financeiras anuais mais recentes, datadas de 31 de Dezembro de 2007.

2. SAZONALIDADE DAS OPERAÇÕES INTERCALARES

Dada a natureza das actividades desenvolvidas pelo Grupo Estoril Sol – Jogos de fortuna e azar e restauração / Animação – não se detectam níveis de sazonalidade dignos de referência.

3. NATUREZA E MONTANTE DOS ELEMENTOS QUE AFECTAM ACTIVOS, RESULTADOS E FLUXOS DE CAIXA NÃO USUAIS PELA SUA NATUREZA E DIMENSÃO

O prédio designado por “Oficinas de Alcoitão” foi objecto de reclassificação, tendo passado da rubrica “Inventários - produtos acabados e intermédios” para “Activos não correntes detidos para venda”. O seu valor contabilístico é de 4.546.988,74 Euros e o Grupo espera realizar um valor superior com a venda. Esta reclassificação deveu-se ao facto de estarem reunidas todas as condições estabelecidas no IFRS 5, nomeadamente, (1) A venda tornou-se altamente provável, na medida em que (1.1) O Órgão de Gestão ficou comprometido com um plano de venda do activo; (1.2) O Grupo iniciou um programa para encontrar um comprador; (1.3) Espera-se que o activo seja transaccionado a um preço considerado razoável relativamente ao seu justo valor; (1.4) Passou a existir a expectativa de que a venda iria cumprir o critério de reconhecimento como uma venda completa no prazo de um ano a partir da data da classificação do activo não corrente como detido para venda; (1.5) Verificou-se evidência suficiente de que a entidade se manteve comprometida com o plano de venda do activo e as acções necessárias para concluir o plano de venda demonstraram que era pouco provável que se verificassem alterações significativas no plano ou que o mesmo seria cancelado.

Procedeu-se à transferência de “Activos não correntes detidos para venda” para “Activo fixo corpóreo”, dos escritórios sitos na Rua Melo e Sousa, no Estoril, que se encontram reconhecidos pelo valor de 1.195.000 Euros, em virtude de se terem alterado as condições que haviam determinado a sua primeira classificação.

4. ESTIMATIVAS DE MONTANTES APRESENTADOS EM PERÍODOS INTERCALARES ANTERIORES

O Grupo Estoril Sol procedeu, neste primeiro semestre de 2008, à redução de provisão para reformas, no montante de 353.149,01 Euros, face aos valores apresentados em estudo actuarial confrontados com os valores em saldo nas respectivas contas e utilizou provisão no valor de 140.850,99 Euros, correspondente ao que foi pago a Administradores Jubilados.

Nestes termos, a Empresa tem constituída uma “provisão para pensões” no montante de 5.234.000,00 Euros para fazer face a responsabilidades contratuais com pensões de reformas, encontrando-se totalmente cobertas tais responsabilidades à data de 30 de Junho de 2008.

5. EMISSÕES E REEMBOLSOS DE INSTRUMENTOS DE DÍVIDA E DE CAPITAL PRÓPRIO

Não se verificaram quaisquer emissões e reembolsos de capital próprio.

Relativamente a instrumentos de dívida as operações no primeiro semestre de 2008, no que respeita a emissões e reembolsos, tiveram a ver com papel comercial e contas correntes, conforme quadro seguinte:

Natureza dos financiamentos	Saldo em 31.12.2007	2008		Saldo em 30.06.2008
		Emissões	Reembolsos	
Papel comercial	27.500.000	128.000.000	130.500.000	25.000.000
Contas correntes	38.630.000	134.372.684	134.070.275	38.932.409
Empréstimos bancários clássicos m/l prazo	53.000.000	-	-	53.000.000
Empréstimo por obrigações	48.000.000	-	-	48.000.000
Descobertos bancários	3.889.690	-	-	3.889.690
Ajustamentos de consolidação	(484.010)	(168.728)	-	(652.738)
Total	170.535.680	262.372.684	264.570.275	168.169.361

O valor total dos instrumentos de dívida (168.169.361 Euros) desdobra-se em 101.000.000 Euros de médio e longo prazo e 67.169.361 Euros de curto prazo.

6. DIVIDENDOS PAGOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008

Neste período o grupo procedeu ao pagamento de dividendos de acções ordinárias no montante de 3.818.877,12 Euros correspondentes à aplicação de resultados do exercício económico de 2007, no valor de 3.826.790,08 Euros

7. RÉDITOS E RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

Réditos por segmentos de operações em continuação

	Junho 2008						
	Casino Estoril 1	Casino Lisboa 2	Casino da Póvoa 3	Outros 4	Sub-total 5 = 1+...+4	Ajustamentos consolidação 6	Total 7=5+6
Vendas	276.157	-	821		276.978	-	276.978
Prestações de Serviços:					-		
Receita de jogo	48.589.012	49.272.145	28.367.385	-	126.228.542	-	126.228.542
Prémios progressivos de jogo	158.379	(54.931)	96.391	-	199.839	-	199.839
Restauração e animação	2.802.561	-	402.783	-	3.205.345	(594.150)	2.611.194
Outros bens e serviços	16.322	1.791	-	-	18.113	-	18.113
	51.566.275	49.219.005	28.866.559	-	129.651.839	(594.150)	129.057.689
Proveitos suplementares	367.133	718.227	36.165	2.135	1.123.659	-	1.123.659
Outros proveitos operacionais:							
Deduções fiscais	2.394.559	1.975.443	591.402	-	4.961.404	-	4.961.404
Outros	-	-	285.053	-	285.053	818.060	1.103.113
	2.394.559	1.975.443	876.454	-	5.246.456	818.060	6.064.517
Total	54.604.123	51.912.675	29.780.000	2.135	136.298.933	223.910	136.522.843

	Junho 2007						
	Casino Estoril 1	Casino Lisboa 2	Casino da Póvoa 3	Outros 4	Sub-total 5	Ajustamentos consolidação 6	Total 7=5+6
Vendas	160.322	-	148.976		309.299	-	309.299
Prestações de Serviços:					-		
Receita de jogo	50.377.245	42.579.172	28.630.173	-	121.586.589	-	121.586.589
Prémios progressivos de jogo	(136.068)	(56.904)	(19.572)	-	(212.544)	-	(212.544)
Restauração e animação	2.538.178	-	358.319	536.124	3.432.621	(541.807)	2.890.814
Outros bens e serviços	11.343	3.766	-	-	15.109	-	15.109
	52.790.698	42.526.034	28.968.919	536.124	124.821.775	(541.807)	124.279.968
Proveitos suplementares	477.422	982.640	253.641	1.500	1.715.203	-	1.715.203
Outros proveitos operacionais:							
Deduções fiscais	3.280.740	2.204.417	932.504	-	6.417.661	-	6.417.661
Outros	-	-	11.552	3.564.742	3.576.294	165.455	3.741.749
	3.280.740	2.204.417	944.056	3.564.742	9.993.955	165.455	10.159.410
Total	56.709.182	45.713.091	30.315.593	4.102.366	136.840.232	(376.353)	136.463.879

Valores expressos em euros

Resultados por segmentos de negócio de operações em continuação

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Outros	Sub-total	Ajustam. Consolid.	Total
Resultado							
- No primeiro semestre de 2008	(6.949.004)	9.501.084	1.346.034	1.663.788	5.561.902	(1.230.332)	4.331.570
- No primeiro semestre de 2007	(275.128)	6.407.351	894.731	(1.757.978)	5.268.975	2.608.233	7.877.208
- Variação	(6.673.876)	3.093.733	451.303	3.421.766	292.927	(3.838.565)	(3.545.639)

Resultados das operações em descontinuação

	Total
Resultado no primeiro semestre de 2008	
- Ganhos e perdas em activos detidos para venda	(1.046.301)
- Resultado de outras operações	(17.723)
- Total	(1.064.024)
Resultado no primeiro semestre de 2007	
- Ganhos e perdas em activos detidos para venda	1.728.236
- Resultado de outras operações	(339.829)
- Total	1.388.407

8. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2008, as empresas incluídas na consolidação são as seguintes:

Empresas detidas directamente pela Estoril Sol, S.G.P.S, SA	2008	2007
Estoril Sol III, SA	100,0%	100,0%
Varzim Sol, SA	88,8%	88,8%
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	90,0%	90,0%
Estoril Sol Imobiliária, SA	100,0%	100,0%
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	100,0%	100,0%
Varzimgeste, SA	100,0%	100,0%
Estoril Sol V, SA	100,0%	100,0%
Estoril Sol e Mar, SA	100,0%	100,0%
Chão do Parque, SA	90,0%	90,0%

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL – TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11,19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante (88,81%) pela Estoril Sol, SGPS, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A denominação social anterior era “SOPETE – SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL – INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, possui uma participação de 10% na Chão do Parque, SA, e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Rua da Vitória, 42 - 3º Esq., Lisboa, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIMGESTE - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A. - com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, possui uma participação de 11,19% na Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, SA e é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL E MAR – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. É participada em 10% pela Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA.

Em 30 de Junho de 2007 as empresas incluídas no perímetro da consolidação eram as que constam do quadro acima mais as empresas que foram objecto de dissolução e liquidação no 2º semestre de 2007, nomeadamente, Estoril Sol Hotéis II, SA, Sociedade de Empreendimentos Santa Susana, SA, Essal – Comércio Alimentar, SA, Disco – Sol, Hotelaria e Animação, SA, Mandarin Sol – Restauração, SA, todas elas detidas a 100% pela Holding.

9. FACTO SUBSEQUENTE

Em 8 de Julho próximo passado a Sociedade e outras empresas do Grupo, foram objecto de buscas pela Inspeção Tributária e Brigada Fiscal no âmbito de um processo DCIAP, tendo a Administração e os seus Funcionários prestado toda a colaboração solicitada. Até à presente data não se registou nenhum desenvolvimento suplementar.

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre
Informação Semestral
(contas consolidadas condensadas)

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada condensada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, da sociedade Estoril Sol - SGPS, S.A – Sociedade Aberta -, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado condensado (que evidencia um total de 347.170.350,00 euros e um total de capital próprio de 90.379.550,00 euros, incluindo um resultado líquido de 3.267.545,00 euros), na Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados, na Demonstração Consolidada Condensada das Alterações do Capital Próprio e na Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e no correspondente anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira semestral anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente:
 - a) em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira consolidada; e
 - se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
 - b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
 - Da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação consolidada condensada semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada condensada do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2008, da Estoril Sol - SGPS, S.A. – Sociedade Aberta -, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

9. Algumas empresas do grupo, incluídas no perímetro de consolidação, encontram-se abrangidas pela situação prevista no art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, por apresentarem capital próprio inferior a 50% do capital social, as quais, conforme referido no Relatório de Gestão, encontram-se inseridas no programa de dissolução ou integração na empresa mãe.

10. Conforme referido no ponto 4 do Anexo às Demonstrações financeiras consolidadas condensadas existem responsabilidades com pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício. As mesmas estão calculadas em € 5.234.000,00, conforme estudo actuarial, reportado à data do fecho do presente período, efectuado por uma empresa internacional da especialidade. As provisões constituídas cobrem integralmente esta responsabilidade.
11. Conforme referido na parte final do ponto 8 do Anexo às Demonstrações financeiras consolidadas condensadas, foram objecto de dissolução e liquidação, durante o 2º semestre de 2007, as empresas filiais Estoril Sol Hotéis II, S.A., Sociedade de Empreendimentos Santa Susana, S.A., ESSAL – Comércio Alimentar, S.A. e Mandarin Sol – Restauração, S.A., todas detidas a 100% pela Estoril Sol, S.G.P.S., S.A.. Consequentemente, a comparabilidade das demonstrações financeiras condensadas do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 com as do período homólogo anterior, encontra-se afectada por esse facto.
12. Notamos que, conforme referido no Anexo às Demonstrações financeiras consolidadas condensadas, na análise aos factos subsequentes à data do encerramento das contas do período, a Sociedade e outras empresas do Grupo foram objecto de buscas no âmbito de um inquérito a decorrer no DCIAP. Até à presente data não se tem conhecimento de qualquer desenvolvimento sobre este processo.

Lisboa, 27 de Agosto de 2008

Lampreia & Viçoso, SROC
Registada na CMVM: n.º 7873
Representada por:
Donato João Lourenço Viçoso (ROC n.º 334)